



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

## **Plantas Vasculares do Município de Macaé depositadas no Herbário do Museu Nacional (R), Rio de Janeiro.**

MARCIA PAYER DA CRUZ - MUSEU NACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
ANA CELINA LOPES NOGUEIRA RODRIGUES - MUSEU NACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
TATIANA SALDANHA DE SOUZA MUSEU NACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO RJ  
LEÔNIDAS HENRIQUE AMARAL DE PAULA - MUSEU NACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
VERA LÚCIA CAMPOS MARTINS - MUSEU NACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
JORGE PEDRO PEREIRA CARAUTA - MUSEU NACIONAL/UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

marcia-payer@hotmail.com

A diversidade vegetal de nossos biomas pode ser conhecida através das coleções depositadas nos herbários. Esses acervos são de grande importância para o desenvolvimento de pesquisas científicas. O herbário do Museu Nacional (R), foi criado em 1831, pelo naturalista Ludwig Riedel, com apoio de G. H. von Langsdorff, e está localizado na Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro. É o primeiro herbário brasileiro, contando atualmente com cerca de 500.000 exsicatas. Deste montante aproximadamente 55 famílias apresentam coletas para o município de Macaé, Rio de Janeiro totalizando 392 táxons. A maioria das espécies foi coletada em área de restinga, esta atualmente faz parte do parte do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (PNRJ), criado em 29 de abril de 1998, com 14.860 hectares, abrangendo os municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã. A família que apresentou maior número de espécies coletadas na área foi Euphorbiaceae (79), seguida por Apocynaceae (35), Asteraceae (30) e Leguminosae (28). Apresenta-se uma lista das espécies, com o local, nome do coletor, número e data de coleta, e o registro dos mesmos no herbário.